

# Resumo Completo sobre Planejamento Escolar para Concurso Professor

## PLANEJAMENTO DANILO GANDIN

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia-a-dia, sempre estamos enfrentando situações que necessitam de planejamento, mas nem sempre as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançarmos o que desejamos. As idéias que envolvem o planejamento são amplamente discutidas nos dias atuais, mas um dos complicadores para o exercício da prática de planejar parece ser a compreensão de conceitos e o uso adequado dos mesmos. O objetivo deste texto é procurar explicitar o significado básico de termos, tais como planejamento, plano e programa mas, existem vários outros planejamentos necessários à vida humana, como nos aponta

Gandin:

“é impossível enumerar todos tipos e níveis de planejamento necessários à atividade humana. Sobretudo porque, sendo a pessoa humana condenada, por sua racionalidade, a realizar algum tipo de planejamento, está sempre ensaiando processos de transformar suas idéias em realidade. Embora não o faça de maneira consciente e eficaz, a pessoa humana possui uma estrutura básica que a leva a divisar o futuro, a analisar a realidade a propor ações e atitudes para transformá-la. “

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PIMENTA, 2001, p. 30).

Planejar, em sentido amplo, é um processo que "visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro", mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja.

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais:** <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

(idem, 2001, p. 63). Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. Planejar e avaliar andam de mãos dadas.

1. Planejamento Educacional é "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo"

Para Vasconcellos (1995, p. 53), "o planejamento do Sistema de Educação é o de maior abrangência (entre os níveis do planejamento na educação escolar), correspondendo ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual e municipal", incorporando as políticas educacionais.

2. Planejamento Curricular é o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno". Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares (VASCONCELLOS, 1995, p. 56).

3. Planejamento Escolar é o planejamento global da escola, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. "É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social" (LIBÂNEO, 1992, p. 221).

5. No Planejamento Operacional, a preocupação é responder as perguntas "o quê", "como" e "com quê", tratando prioritariamente dos meios. Abarca cada aspecto isoladamente e enfatiza a técnica, os instrumentos, centralizando-se na eficiência e na busca da manutenção do funcionamento. Tem sua expressão nos programas e, mais especificamente, nos projetos, sendo sobretudo tarefa de administradores, onde a ênfase é o presente, momento de execução para solucionar problemas (idem.).

## **PLANO**

Plano é um subproduto do planejamento, é um documento utilizado para o registro de decisões tomadas relativas às ações a se realizarem. É um guia e orienta a prática. Formaliza os diferentes momentos do processo de planejar e, portanto, não pode ser um documento rígido.

1. Plano Nacional de Educação é "onde se reflete toda a política educacional de um povo, inserido no contexto histórico, que é desenvolvida a longo, médio ou curto prazo" (MEEGOLLA; SANT'ANNA, 1993, p. 48).

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais:** <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

2. Plano Escolar é onde são registrados os resultados do planejamento da educação escolar. "É o documento mais global; expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos" (LIBÂNEO, 1993, p. 225).

3. Plano de Curso é a organização de um conjunto de matérias que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma instituição educacional, durante o período de duração de um curso. Segundo Vasconcellos (1995, p. 117), esse tipo de plano é a "sistematização da proposta geral de trabalho do professor naquela determinada disciplina ou área de estudo, numa dada realidade".

4. Plano de Ensino "é o plano de disciplinas, de unidades e experiências propostas pela escola, professores, alunos ou pela comunidade". Situa-se no nível bem mais específico e concreto em relação aos outros planos, pois define e operacionaliza toda a ação escolar existente no plano curricular da escola. (SANT'ANNA, 1993, p. 49).

## RESUMO DO LIVRO : DANILO GANDIN

"planejadores" "executores" "avaliadores". Em geral, os "planejadores" são poucos e os "executores", uma porção. Como resultado, temos uma pessoa, ou alguma, apontando a direção para todo um grampo que se tiver consciência crítica, não aceita tal situação e que, se tiver consciência ingênua ou mítica, pode ser levado pela força ou pelo engodo.

### Para que planejar?

O planejamento é um plano que ajuda a alcançar a eficiência, isto é, elaboram-se planos, implanta-se um processo de planejamento a fim de que seja bem-feito aquilo que se faz dentro dos limites previstos para aquela execução.

O visa também à eficácia, deve alcançar não só que se façam bem as coisas que se fazem (chamaremos a isso de eficiência), mas que se façam as coisas que realmente importa fazer, porque são socialmente desejáveis (chamaremos a isso de eficácia). Obrigatório em todas as atividades humanas: é a compreensão do processo de planejamento como um processo educativo. Então o planejamento é uma tarefa vital, união entre vida e técnica para o bem-estar do homem e da sociedade.

### Definir ajudar a compreender Pontos essenciais:

- a) Planejar é transformar a realidade numa direção escolhida.
- b) Planejar é organizar a própria ação (de grupo, sobretudo).
- c) Planejar é implantar "um processo de intervenção na realidade".
- d) Planejar é agir racionalmente.
- e) Planejar é dar certeza e precisão à própria ação (de grupo, sobretudo).
- f) Planejar é explicitar os fundamentos da ação do grupo.
- g) Planejar é por pôr em ação um conjunto de técnicas para racionalizar a ação.
- h) Planejar é realizar um conjunto orgânico de ações, proposto para aproximar uma

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais:** <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

realidade a um ideal.

i) Planejar é realizar o que é importante (essencial) e, além disso, sobreviver... se isso for essencial (importante).

Questionamento se fará, essencialmente, em três sentidos:

a) no planejamento temos vista ação, isto é, temos consciência de que a *elaboração* é apenas um dos aspectos do processo e que há necessidade da existência do aspecto *execução* e do aspecto *avaliação*;

b) no planejamento temos em mente que sua função é tornar clara e precisa a ação, organizar o que fazemos sintonizar idéias, realidade e recursos para tornar mais eficiente nossa ação;

c) temos como definida e em evidência a idéia de que todo o autoritarismo é pernicioso e que todas as pessoas que compõem o grupo devem participar (mais ou menos, de uma forma ou de outra) de todas as etapas, aspectos ou momentos do processo.

### **Descrever é melhor**

São três as perguntas básicas a ser feitas e continuamente retomadas (de forma dialética) em um processo de planejamento:

— O que queremos alcançar?

— A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?

— O que faremos concretamente (num prazo predeterminado) para diminuir essa distância?

### **O que queremos alcançar?**

A pergunta “o que queremos alcançar?” terá conotações diferentes. Na educação ela supõe, certamente, a busca de um posicionamento (sempre pronto e sempre provisório) a respeito do homem e da sociedade, a respeito da pedagogia. É um duplo posicionamento: político e pedagógico.

### **A que distância que estamos daquilo que queremos alcançar?**

Esta pergunta nos traz aquilo que se deve chamar de diagnóstico.

A resposta a esta questão não é, essencialmente, uma descrição da realidade, mas um juízo sobre ela.

### **O que faremos (num prazo predeterminado) para diminuir essa distância?**

O que é fundamental no planejamento: o que é necessário e possível concretamente para diminuir a distância entre o que se faz e o que deveria estar fazendo.

A programação inclui os objetivos e as políticas de ação; os primeiros, ações que nos comprometemos a realizar num determinado período para agir fins, e as segundas, princípios que regerão nossa ação no período de validade do plano.

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais:** <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Até aqui, é a parte de elaboração do planejamento. As outras duas partes são a execução (ação em conformidade com o que foi proposto) e a avaliação (revisão contínua de cada parte e de cada aspecto no processo).

### **Planejar é:**

**Elaborar** — decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso; verificar a que distancia se está deste tipo de ação e até que ponto se está contribuindo para o resultado final que se pretende; propor uma serie orgânica de ações para diminuir essa distância e para contribuir mais para o resultado final estabelecido;

**executar** — agir em conformidade com o que foi proposto; e

**avaliar** — revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações, bem como cada um dos documentos deles derivados.

## **O MARCO REFERENCIAL**

Dizer para que existe hoje a instituição que se planeja (para que vai existir nos próximos anos) é a parte mais importante de um plano e, mesmo, de um processo de planejamento. Pode faltar quase tudo em plano, menos estabelecer objetivo (ações prática e realizar em determinado tempo) sem saber para qual finalidade é, no mínimo, perder o próprio tempo.

### **Marco situacional**

Grupo expressa sua compreensão do mundo atual. Procura *descrever e julgar* o mundo nos aspectos social, econômico, político, cultural, religioso, educacional. É imprescindível a compreensão socioeconômica-política- cultural do momento, porque é neste todo que está integrada a educação.

A pergunta básica a ser respondida será: como se apresenta o mundo em que estamos inseridos? Será uma descrição e um julgamento. O próprio fato de ressaltar alguns aspectos e deixar outros na penumbra ou no escuro já é um julgamento.

Além disso, é importante que a situação descrita seja valorizada: é o posicionamento do grupo que vai tomando corpo.

### **Marco doutrinal**

Num segundo momento o grupo expressa seus ideais “aquilo que é de nossa mais alta aspiração; alvo de ambições ou afetos; perfeição” um ponto razoavelmente inamovível que serve como utopia, como força, como orientação. Não pode ser algo inteiramente alcançável, embora não possa se constituir do teoricamente impossível para o homem.

É importante aqui a presença da teoria, porque é a teoria adotada para a ação que se constitui em doutrina. A doutrina seria arbítrio e levaria, insensivelmente, à dominação, mesmo com a boa vontade dos “que planeja”.

### **Marco operativo**

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais:** <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Posicionamento a respeito do que é adequado para que a instituição que se planeja seja fator eficiente na aproximação da realidade existente à realidade idealizada.

Um posicionamento pedagógico que inclua a descrição do tipo de educação que se supõe adequada e coerente com os ideais de homem e de sociedade, descritos no marco doutrinal. Pode-se, assim, dizer que o marco doutrinal se situa no nível dos fins, enquanto o marco operativo se situa no nível dos meios. Convém ressaltar, contudo, que não se trata de propor as ações concretas que se vai realizar. Mas, de enunciar os grandes posicionamentos que guiarão a ação da instituição como um todo e das pessoas que compõem seus quadros.

## **O DIAGNÓSTICO**

O diagnóstico é a parte de um plano que profere um juízo sobre a instituição planejada em todos ou em alguns aspectos tratados no marco operativo. Juízo este realizado com critérios retirados do próprio marco operativo e, sobretudo, do marco doutrinal. O juízo circunstanciado que esclareça até que ponto a instituição está contribuindo para que aconteça aquela sociedade e aquele homem que foram apresentados como ponto de chegada de todo o esforço, no marco doutrinal. O resultado da comparação entre o que se traçou como ponto de chegada (marco referencial) e a descrição da realidade da instituição como ela se apresenta. É importante, no diagnóstico, o julgamento da realidade a partir de critérios estabelecidos segundo aquilo que se disse “deve ser”. O diagnóstico não é a descrição da realidade, devo enfatizar, também, que ele só é possível a partir desta descrição: se não se conhecer a realidade, não se pode realizar um diagnóstico. Um diagnóstico duas etapas: a pesquisa e o juízo, aquela para se alcançar uma descrição da realidade existente e este para comparar o que se realiza com o que se pretende (marco referencial), a fim de estabelecer a distância.

### **A pesquisa**

A pesquisa se chama de avaliativa: tem a função de conseguir os dados com os quais se possa fazer uma descrição da realidade.

Os seguintes passos não poderão faltar numa pesquisa:

- a) definição da pesquisa;
- b) elaboração de instrumento (s);
- c) aplicação do (s) instrumento (s) — coleta de dados;
- d) tabulação dos dados;
- e) leitura dos dados — DESCRIÇÃO DA REALIDADE.

## **PROGRAMAÇÃO**

A programação é a proposta de ação para aproximar a realidade existente à realidade desejada.

A programação tem duas dimensões: a dos objetivos e a das políticas.

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais: <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>**

## **Objetivos**

Objetivos são propostas de ações concretas que devem ser executadas em um tempo determinado e sevem para aproximar a realidade de existente à realidade desejada ou para preparar condições a fim de que essa aproximação possa acontecer. A ações concretas que vão constar como objetivos na programação necessária, mas devem ser, também exeqüíveis.

### ***Árvores de objetivos***

Por meio desta “árvore”, busca-se uma coerência em termos de objetivos em seus diversos níveis. Ela representa, contudo, antes de um ideal ao qual se pode ir aproximando a compreensão que tem de seu agir, do que algo que vai ser alcançando com todo o rigor: não é, praticamente, possível dominar de tal forma o agir humano, havendo sempre parte da ação que ultrapassa os esquemas de planejamentos. Além disso, é preciso considerar que nenhum esforço setorial é capaz de direcionar o alcance dos fins mais distantes, mas apenas de contribuir para que eles se realizem.

## **Passagem do plano global de médio prazo aos outros planos**

Numa instituição que está em um processo de planejamento ocorrem vários planos, de diversos níveis e de diferentes durações.

O plano central é o que chamamos aqui de plano global de médio prazo. Ele é elaborado para ter vigência de três, quatros, cinco, seis anos, abrangendo toda a instituição em seus mais variados aspectos.

A partir desse plano, que busca especificar as propostas e aproximar sempre mais o pensamento da ação, serão elaborados planos, menos abrangentes, para orientar a ação: de setores da instituição (plano de setores); de períodos menores (plano de curto prazo).

Os planos de setores se organizam para o mesmo período do plano global de médio prazo, especificando a temática para o setor (departamento, divisão...) respectivo. Terão a mesma estrutura: marco referencial, diagnóstico, programação.

Os planos de médio prazo são feitos para que a instituição alcance uma perspectiva mais ampla em sua ação, para que possa realizar ações.

Os planos de curto prazo são necessários para tornar precisa a ação, para concretizá-la, para realizar, no dia-a-dia, as idéias presentes na instituição.

O modelo é o mesmo: marco referencial, diagnóstico, programação. Elaborar um plano é, sempre, decidir sobre o que queremos alcançar e sobre como devemos agir para isso; verificar a que distância estamos do modo pelo qual devemos agir; determinar, concretamente, o que faremos no período do plano para diminuir a distância.

Tais objetivos serão ações concretas que podem ser realizadas no período de validade do plano de curto prazo e que levem, no conjunto, à realização de cada objetivo de médio prazo (geral). Nesses objetivos (traçados com o “o quê” e com o “para quê”) o “o quê” é aberto e livre,

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais: <http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>**

devendo ser decidido, e o “para quê” será o “o quê” do objetivo geral. Assim, várias ações concretas (“o quê”) terão o mesmo fim (“para quê”) que, por sua vez, ser realizado, ajudará na consecução de um fim mais elevado. Sempre que possível (sem que isso constanja), essas ações concretas que são o “o quê” dos objetivos específicos devem ser retiradas das estratégias do plano de médio prazo, sendo exatamente iguais ou delas se aproximando. É óbvio que, quase sempre, nem todas as estratégias são utilizadas porque elas estão aí em abundância para servir a qualquer plano dentro da instituição.

**Nosso Blog:** <http://questoesconcurso pedagogia.com.br/>

**Material completo:** <http://questoesconcurso pedagogia.com.br/mais1200questoes/>

**Nossa página no face:** <https://www.facebook.com/superpreparado/>

**Nosso grupo:** <https://www.facebook.com/groups/1754350784867070/>

**Material completo com centenas de simulados divididos por assuntos, provas e muito mais:** <http://questoesconcurso pedagogia.com.br/mais1200questoes/>